

**VALORES DE IMPORTÂNCIA (VI) DAS ESPÉCIES DO COMPONENTE LIQUÊNICO
CORTICÍCOLA EM FLORESTA RIBEIRINHA NA APA DO RIO IBIRAPUITÃ, BIOMA PAMPA**

Leonardo Duarte Santos^{1,2}, Márcia Isabel Käffer³ e Suzana Maria de Azevedo Martins¹
(orient.)

¹Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Bolsista Pós-doc/CNPq; leonardo.dus@hotmail.com; suzana-martins@fzb.rs.gov.br

Os líquens fazem parte de um grupo extremamente diverso e são componentes importantes em áreas florestais. O porquê de algumas espécies liquênicas serem mais comuns em florestas antigas não é bem claro. Muitos trabalhos têm demonstrado que isto ocorre devido ao lento crescimento e baixa capacidade de dispersão dos líquens e ao fato do microhabitat dessas florestas ser mais estável. Para o Bioma Pampa, inexistem trabalhos no que se refere a líquens, o que torna de extrema relevância o estudo da diversidade liquênica na APA do rio Ibirapuitã, visando à conservação e monitoramento de longo prazo. O objetivo deste trabalho foi analisar a composição da comunidade liquênica e verificar os padrões fitossociológicos dos táxons ocorrentes. Para tanto, se empregou análise quali-quantitativa. No estudo qualitativo os líquens foram observados e/ou coletados em diferentes substratos, através de caminhadas por trilhas e acessos próximos às matas ribeirinhas. Para o estudo fitossociológico, foram estipuladas 12 áreas amostrais, na região sul da APA, em Santana do Livramento, sendo: Fazenda Lolita (LO1 a LO6), Estância São Maurício (MA1 a MA3) e Fazenda Rincão Bonito (RB1 a RB3). Para amostragem quantitativa, em cada área foram selecionadas cinco forófitas, preferencialmente de troncos eretos, sem ramificações abaixo de 150 cm e diâmetro a altura do peito (DAP) acima de 25 cm, sendo amostrados no total 60 indivíduos. O mapeamento dos líquens foi realizado pelo método do acetato, no qual folhas de 20x20 cm foram colocadas no tronco das forófitas entre 50 até 150 cm de altura do solo. Foram registrados 254 táxons liquênicos, 199 no estudo quantitativo. As famílias mais representativas foram Parmeliaceae (29,5%), Physciaceae (16,5%) e Graphidaceae (8,3%). Os gêneros com maior número de espécies foram *Parmotrema* (24), *Punctelia* (18), *Heterodermia* (17) e *Usnea* (16). A espécie *Heterodermia obscurata* (Nyl.) Trev. foi a mais importante na comunidade, apresentando maior (VI) valor de importância, frequência e cobertura. Das três áreas analisadas, duas encontram-se em melhor estado de conservação tendo por base os parâmetros fitossociológicos das espécies características de ambientes preservados. O expressivo número de espécies liquênicas registradas demonstra a carência de estudos ecológicos para a região. A conservação dessas áreas é fundamental para a preservação da biodiversidade e influências antrópicas podem ocasionar a perda de espécies características desses ambientes.

(Apoio: CNPq/ FZB)